

LEITURA E LETRAMENTO POR MEIO DO MÉTODO FÔNICO:

Projeto “Incentivo à leitura e Soletrando”

Iria Franco Dias¹, Érika Yurie Fujiwara¹

¹Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Jardim – MS

iria_franco@hotmail.com, erika.fujiwara@ifms.edu.br

Área/Subárea: CHSAL – Educação

Tipo de Pesquisa: (Científica)

Palavras-chave: Leitura, Letramento, Método Fonético.

Apoio:

Realização:

Introdução

A partir do século passado, surgiram diversas correntes teóricas que propunham valorizar a construção do conhecimento na alfabetização, uma delas é o ensino construtivista. No entanto, apesar de todos os esforços, as falhas no processo de alfabetização ainda persistem, o que nos obriga a repensar antigas práticas ou métodos que no passado apresentaram resultados positivos, mas que durante o decorrer dos anos, tornaram-se obsoletos, devido avanços nos estudos voltados à Educação.

No Brasil, na década de 80, predominava o uso do método tradicional “alfabético-silábico”, caracterizado pelo ensino repetitivo de sílabas, e que causou, de certa forma um crescente número de repetência. Para inverter esse quadro na educação, surgiram novos métodos de ensino, dentre os quais, o método fonético, Capovilla (2010) defende o “método fônico” baseado no ensino dinâmico do código alfabético, ou seja, é fazer com que o aluno aprenda a codificar, decodificar, estabelecer relação entre grafema e fonema (som e letra) e usar textos produzidos especificamente para a alfabetização, estimulando assim a criação de atividades lúdicas no incentivo à leitura e aquisição dos conhecimentos da escrita, alfabetização e letramento escolar.

É importante ressaltar que a leitura se faz presente na vida de todos os indivíduos, em todos os contextos da vida social. Portanto, é essencial também para o ambiente escolar, bem como na busca pela compreensão e reflexão, sendo ela um meio de contribuir para que o indivíduo exerça sua cidadania de maneira crítica e participativa.

Inicialmente, é válido ressaltar que a proposta deste projeto teve por motivação a minha experiência como alfabetizadora que sempre trabalhava o método tradicional e quase nunca chegando ao resultado esperado. Muitos alunos apresentam dificuldades no domínio tanto da leitura quanto da escrita, mas devemos levar em consideração que nem todos aprendem e assimilam da mesma forma, ou seja, para alguns, o método tradicional é válido, contudo, para outros, não. Dessa forma, é preciso que haja certa sensibilidade por parte do docente, e que este busque outras maneiras de ensinar e tornar a aprendizagem efetiva.

Visando resolver essa problemática, foi implantado pela SED (Secretaria de Educação), o projeto “Além das palavras”, baseado no método fônico. Em 2010, tive contato com esse projeto e com método, que foi, à época, aplicado para o nível Fundamental I (1º ano). Após algum tempo de trabalho com o método, o projeto foi finalizado na Rede Estadual.

A partir de um projeto de intervenção, idealizado para conclusão de uma disciplina do curso de Especialização em Docência, ofertado no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, surgiu a ideia de trabalhar novamente o método fônico com alunos que apresentavam dificuldades no processo de alfabetização. Decidiu-se então, utilizar deste projeto para o TCC (trabalho de conclusão de curso), uma vez que se tratava de uma intervenção pedagógica.

O projeto em questão é o Soletrando, que busca trabalhar com os sons de cada letra, formando as sílabas para escrever palavras, alfabetizando, dessa forma, os alunos. O Soletrando foi trabalhado por meio da leitura de fábulas, proporcionando, uma experiência em sala de aula com atividades lúdicas que incentivaram a aquisição de conhecimentos relacionados a palavra escrita e seu significado.

O Soletrando foi aplicado com alunos do 3º ano do ensino fundamental de uma escola da cidade de Jardim/MS. Os alunos selecionados apresentavam dificuldade de assimilar o processo de alfabetização por meio do método tradicional. Dessa forma, para superar suas dificuldades fonéticas, ortográficas e de leitura e, conseqüentemente, interpretação, utilizamos o método fônico no projeto, o qual se mostrou muito eficaz.

Além dessa necessidade direta com os alunos, a pesquisa também partiu da necessidade de responder alguns questionamentos, tais como: Por que a leitura precisa ser trabalhada na escola de maneira a estimular os estudantes a esse hábito? Como as escolas podem incentivar a leitura na escola? Qual a importância de associar a leitura a atividades de alfabetização por meio do processo fonético/ fônico?

Em resumo, discutir e refletir sobre a importância do estímulo à leitura é essencial no âmbito da Educação. A alfabetização e a aquisição da leitura e da escrita são os primeiros passos dos alunos na construção do conhecimento e no processo de ensino-aprendizagem, portanto, devem ser trabalhadas de forma que haja a garantia de tal oferta.

Metodologia

O projeto Soletrando foi trabalhado no contraturno dos alunos, nas aulas de “reforço”. Inicialmente, foram selecionados 5 (cinco) alunos do 3º ano (EF) que apresentavam dificuldade na alfabetização, ou seja, não apresentavam nenhuma noção de leitura e escrita.

Como professora regente, foi possível observar as atividades (leitura e interpretação) que os alunos apresentavam mais dificuldades e, desta forma, levar tais atividades para serem trabalhadas novamente nas aulas de reforço, aplicando o método fônico. Esse processo ocorreu duas vezes por semana, na hora-atividade (reforço), durante 1(um) semestre.

Na hora-atividade, as atividades foram trabalhadas com o apoio de tecnologias, como datashow e slides, realizando a leitura coletiva e a identificação das palavras com sílabas simples e complexas, trabalhando sua grafia e pronúncia de maneira individual. Além disso, foram utilizados jogos (já existentes e também confeccionados para este fim), tais como: jogos de montagem de quebra-cabeça das palavras, dominós fonéticos e atividades diversas

voltadas a alfabetização e letramento por meio da leitura compartilhada. (Figuras 1,2 e 3.)



Figura 1: Dominó de palavras



Figura 2: Recorte e colagem "sons das letras"



Figura 3: Dominó de palavras

Esse trabalho individualizado promoveu uma mediação entre a construção de conhecimento do estudante usando como ferramenta base atividades com o alfabeto fônico. Um exemplo de atividade é o Alfabeto da Boquinha, como pode ser observado na Figura 4 e 5.



Resultados e Análise

No decorrer do projeto, foram realizadas diversas avaliações e parcerias com outros professores (Arte, Educação Física, Ciências) e surtiram relatos de como o projeto estava mudando a maneira e a postura dos alunos em sala de aula (auto estima, confiança). Essas avaliações tiveram o intuito de observar a evolução da leitura e se estava acontecendo com mais fluência. Os alunos foram avaliados individualmente, analisando não apenas questões de leitura e também de escrita.

Figurar 5: Leitura do Alfabeto das boquinhas

Figurar 4: Leitura do Alfabeto das boquinhas

O gráfico abaixo mostra o progresso dos alunos em relação à notas durante 1 (um) semestre.

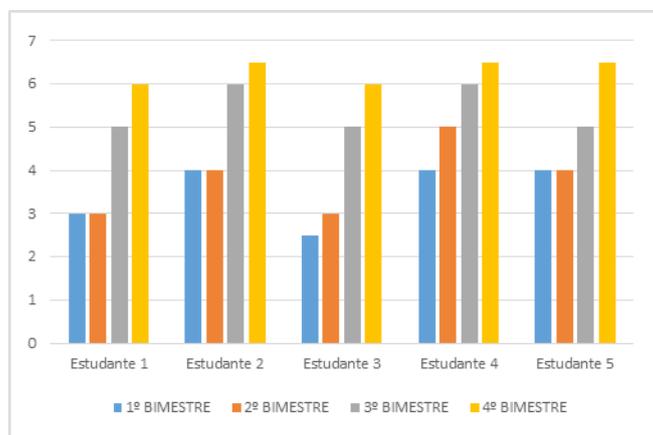


Gráfico 1: Gráfico de Notas

Considerações Finais

Com o projeto Soletrando e a aplicação do método fônico, buscamos mostrar aos alunos o quanto a leitura é importante no nosso dia-a-dia e essencial para o desenvolvimento e a interação social, tanto escolar como extraescolar. O projeto visou, principalmente, motivar os alunos e incentivar a aprendizagem, fazendo-os perceber as palavras, suas construções e significados.

Referências

CARDOSO, Giane Carrera & Pelozo, Rita de Cássia Borguetti. **A importância da leitura na formação do indivíduo**. Editora FAEF, Revista Científica Eletrônica de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas de Garça. Ano V – Número 09 – Janeiro de 2006.

CAPOVILLA, Fernando; SEABRA, Alessandra G. **Alfabetização: Método Fônico**. 5. ed. São Paulo: Memmon, 2010.